

231

**SURTO DE INTOXICAÇÃO POR SENNA OCCIDENTALIS EM BOVINOS EM PASTOREIO.**

Karine Ludwig Takeuti, Djeison Lutier Raymundo, Mauro Riegert Borba, Pedro Soares Bezerra Júnior, Paulo Mota Bandarra, Luiz Gustavo Schneider de Oliveira, Gabriel Laizola Frainer Correa, David Driemeier (orient.) (UFRGS).

A intoxicação por *Senna occidentalis* ocorre pela ingestão das folhas e sementes da planta e acomete bovinos, suínos, eqüinos e aves. Surtos estão relacionados ao consumo de rações contaminadas pelas sementes e poucos casos de ingestão espontânea da planta em meio a pastagens foram relatados. Este trabalho descreve um surto de intoxicação por *S. occidentalis* em bovinos em Triunfo, RS, ocorrido em maio de 2008. Em um rebanho de 12 animais alimentados com pasto nativo e suplementados com sal mineral, adoeceram e morreram três bovinos apresentando fraqueza muscular, apatia, urina marrom escura, salivação intensa, dispnéia e decúbito lateral. Foram necropsiados dois bovinos, dos quais foram coletados fragmentos de órgãos em formalina a 10% para exame histológico, e de um dos animais foram colhidas amostras de sangue e urina para exame bioquímico e urinálise. Na necropsia os músculos esqueléticos apresentavam-se difusamente pálidos, principalmente nos membros posteriores, e bexiga com urina de coloração marrom escura. Na microscopia havia degeneração e necrose segmentar nas fibras musculares esqueléticas, no rim observou-se degeneração tubular e presença de material amorfo e eosinofílico intratubular e o fígado apresentava congestão e necrose centrolobular discreta. A análise bioquímica revelou elevados níveis séricos de creatina fosfoquinase (2.125.100 U/I) e aspartato aminotransferase (23.454 U/I); na urinálise detectou-se mioglobina. Na área onde os animais tinham acesso foi encontrada grande quantidade de *S. occidentalis* com sinais de consumo, enquanto que nas demais áreas a planta mostrava-se íntegra. A menor disponibilidade de pastagem no período entre os meses de maio e junho e a maior toxidez da planta devido à presença das sementes possibilitou a intoxicação dos animais. O diagnóstico de intoxicação por *S. occidentalis* foi baseado na epidemiologia, sinais clínicos, achados de necropsia e histopatologia, análise bioquímica e urinálise.